

quise Determinador Arthur  
Abelard Teixeira, inutilizando  
com esta assinatura e a data de sete  
de maio de mil novecentos e quise  
a escritura acima dita.

Requiro do Testame-  
nto Publico com que  
falleceu no dia vinte  
de maio de mil no-  
vecentos e quise  
Dona Analia Davi-  
da d' Assumpção  
Martins, casada  
Proprietaria, mo-  
radora que foi na  
rua de Lameos nu-  
mero cento e qua-  
renta, freguesia de  
Paulo Haddad,  
d' este bairro,

Livro dez. Folhas quatorze verso  
Testamento de Dona Analia Da-  
vida d' Assumpção Martins em  
vinte e nove de abril de mil nove-  
centos e doze. No anno de mil no-

1841  
7

noventa e seis, aos vinte e nove dias  
do mez de abril n'esta cidade do  
Rio de Janeiro, qua dos Baldacinos e meu  
cartorio, perante mim notario e ho-  
mar Megue Restier <sup>my</sup> juure as seis  
testemunhas idoneas e de ante no-  
meadas e no fim assinadas com  
pareceu D.ª Maria Euallia Barica  
d'Assumpção Martins, casada, pro-  
prietaria, moradora na rua de Sa-  
mões, freguesia de Santo <sup>do</sup> Afonso,  
d'esta cidade. Reconhecida das tes-  
tunhas, que confesso, as quaes  
averiguando a identidade d'ella  
e pelas mesmas testemunhas me  
certifiquei eu notario da identidade  
de d'ella testadora por me ser abo-  
nada pelas mesmas testemunhas  
e visto sim eu e as ditas testemu-  
nhas verificamos e nos certifica-  
mos que ella estava em seu per-  
feito juizo e livre de toda e qual-  
quer coaccão. E por ella b.ª D.ª  
Maria Euallia Barica d'Assum-  
pção Martins perante mim e refe-

referidas testemunhas foi dito que de-  
terminava fazer seu testamento que  
ditava e era na forma seguinte:  
Eu é natural de Minas, concelho  
de Bragança e filha legítima de  
Domingos Estêvão Bares e Luciana  
Dávila ambos já falecidos; De-  
clara que é casada em primeiras  
nupcias com Victor Maria Mar-  
tins, que em alguns documentos  
escriptos tem assignado Victor  
Maria e Martins e Bares existiu  
do d'este matrimonio seis filhos  
de nomes Amadeu, José, Amalia  
Aurelio, Alice, Emilio, Victor e Ca-  
thelio, este ultimo ainda actual-  
mente de menor idade, sendo por  
disposicao da lei todos os ditos seis  
filhos os herdeiros de metade de  
todos os bens que constituiram a  
sua heranca. Da outra metade que  
representa a sua quota disponivel  
depois da seguinte maneira. Sei-  
ca a seu mando todos os móveis,  
prata, objectos de ouro, pedras



com João Baptista Affonso, ainda  
vivo o seguinte preado eillo em nome  
concelho de Bragança, assinan-  
do por compra do mesmo João Bah-  
tista Affonso, a saber: de casa com  
o seu rocio e cortinha que habitam  
com seu pae e que tem na conse-  
vação o numero treze mil duzen-  
tas e trinta. Deixa a Paroquia de  
de Nossa Senhora da Boa Hora de  
Fradello, d'esta cidade, duas in-  
scrições do Governo Político do va-  
lor nominal de cem mil reis cada  
uma, com a obrigação de man-  
dar dizer annualmente duas mis-  
sas, sendo uma no altar de San-  
ta Rita por alma d'ella testadora  
e no dia do anniversario do seu  
falecimento e outra no altar de  
Nossa Senhora da Boa Hora por  
alma de seus paes. Deixa a cada  
um de seus afilhados e afilhadas  
de baptismo para compra de uma  
lembrança a quantia de dez mil  
reis. Quer que se ressem as seguin-

seguintes missas: cinco pelas almas  
 de seus paes, cinco pelas almas  
 de seus avoos, cinco por alma de  
 seu filho Claudio e cinco por sua  
 alma, todas da esmola de qui-  
 nhetos reis cada uma. Quer que  
 o seu funeral seja modesto e feito  
 à vontade de seu marido. Não  
 quer que este testamento seja pu-  
 blicado e marca o prazo de dois di-  
 nys para seu cumprimento. To-  
 dos os legados que ficam designa-  
 dos são livres para os legatarios  
 de contribuição de registo e mais  
 despesas. Institue herdeiras do  
 remanescente de sua quota dis-  
 ponivel suas filhas Audelia e  
 Felice com reserva foreu domus  
 fructu vitalicio d'esse remanes-  
 cente para seu marido Victor  
 Maria Martius. O nome a ser us-  
 tamente em Botanga e Hes-  
 tra em primeiro lugar seu  
 marido, em segundo lugar Jo-  
 que Maria Martius e em tercei-

Terceiro lugar Candido Maria Mar-  
tins. Pede e recomenda a se-  
gunda na esperança de que seu pai  
de mãe será atendido, que multu-  
mente se estimou e ajudou como  
irmãos e que sempre obedecam aos  
preceitos e bons conselhos de seu  
boi pai a quem deverão evitar  
desgostos e questões, que se poderão  
deparar prejudicando os interesses  
de todos e prejudicando-lhe a saúde,  
que pede a Deus lhe conserve por  
longos annos. Que por este testa-  
mento revoga qualquer outro an-  
teriormente feito. E assim o disse e  
outorgou, sendo a todo este acto tes-  
te e unhas continuamente pre-  
sentes João Ferreira de Figuei-  
redo, viuvo, proprietario, mo-  
rador na rua Heliodoro Salga-  
do, José Mendes Quelhas, Alferes,  
proprietario, morador na Ave-  
nida da Bavista, Armador  
da Faveira Barros, Alferes, des-  
pachante oficial, morador na rua

ma de Lencinas, Álvaro de Oliveira  
 Baptista, solteiro, negociante, mo-  
 rador na rua Nova de São Domingos,  
 José da Costa Lima, casado, viduo  
 (widow), morador na rua de Famões e  
 José Esteves Loureiro Junior, casado,  
 empregado commercial, morador  
 na rua do Comércio, assignando  
 esta ultima a lego da testadora por  
 ella me declarar que não sabia  
 escrever, todas ellas de maior idade,  
 cidadãos portuguezes, d'esta ci-  
 dade, que vão assignar este testá-  
 mento comigo Notario depois de  
 escrito e lido em voz alta também  
 por mim Notario na presença de  
 duas testemunhas e testadora que  
 não sabe ler seguras e autênticas  
 e de mais sido praticadas  
 e cumpridas em actos continno  
 todas estas formalidades dou fé eu  
 notario que o escrevi, vou sellar com  
 uma estampa pilla de mil reis e as-  
 signo em publico e legal. A lego  
 José Esteves Loureiro Junior. João

José Ferreira de Figueiredo, José  
Mendes Guelhas, Trinidade da Con-  
solação, Álvaro de Almeida Pa-  
pista, José da Costa Lima, Logar do  
signatário público. Com fé de verdade.  
Thomas Megre Pestier Junior, e su-  
as coladas e verdadeiramente inutiliza-  
das as estampilhas corresponden-  
tes ao testamento, a contribuição  
industrial e a declaração dos  
seus bens. Está conforme o  
original. Porto e meu cartório em  
vinte e nove de abril de mil no-  
vecentos e doze. Resalvo a casa  
herdeira - e a euenda - Roque - Lu-  
gar do sinal público Com fé de  
verdade Thomas Megre Pestier Ju-  
nior. Para quinhentos e sessenta  
reis. Cada trezentos reis. Sobre  
os dois cêntos da contribuição indu-  
strial imposta a total de  
quinhentos e dois reis. Thomas Me-  
gre Pestier Junior, vinte e nove de  
abril de mil novecentos e doze.  
Para quinhentos e sessenta reis. pa-

para testamentos reis. Apresentação - Este  
 Testamento publico com que faleceu no  
 dia vinte de maio de mil novecentos e  
 quinze D.ª e S.ª Maria da Costa d'Assun-  
 ção Martus foi apresentado nesta ad-  
 ministração no dia vinte e um do de-  
 zembro de mil novecentos e o mesmo tes-  
 tamento lido por mim Administrador  
 e eu oizei e rubriquei com a rubrica  
 de et. Heiland de que uso, como con-  
 ta do respectivo auto lavrado no li-  
 vro quinquagésimo e cinco de remethentes  
 a folhas quinquagésimo e sete verso, e o regis-  
 tro feito no livro cento e cincoenta dos  
 registros de Testamentos d'este Bairro e fo-  
 rram seis versos e seguintes B.ª de  
 Administração de Bairro Quinta  
 vinte e um de maio de mil nove-  
 centos e quinze. A Administração  
 do Bairro Quinta dezoito Administrador  
 Padre Arthur Heiland e S.ª  
 Nada mais continua o referido  
 Testamento publico e sua apre-  
 sentação, do que o que disse e  
 aqui firmemente fiz registrar do

do proprio traslado a que me se  
fôrto por vude este foi conferido  
e em poder do apresentante Ant  
nio Mendes Felhas, que de como  
o recebeu vai assinar como cida  
dad e Administrador respectivo. Re  
solva-se a Felhas vilo verso a rasu  
ra da palavra "adquirido", e a  
folhas nove a rasura "fulos". Põe  
e Administracão do Paraiso Oriental  
vile e cinco de maio de mil no  
vecentos e quize. Sou Ant  
Antonio Mendes Felhas  
Antonio Mendes Felhas

bonfim  
d. d. d. d. d.

~~Antonio Mendes Felhas~~  
Folia de secho d'estampilha Vão d'at  
oco coladas e inutilizadas duas  
estampilhas fiscaes, sendo uma  
de dois e outra de quatro escudos, de  
vidas fulas tres meias folhas,  
d'este traslado de Testamento. Pa  
ris e Administracão do Paraiso Ori  
ental vile e cinco de maio de

de mil novecentos e quinhenta. O nome  
nada de Arthur Heiland e Feijevia,  
simulando com esta assinatura  
e a data de vinte e cinco de Abril de  
mil novecentos e quinhenta  
pelas acima ditas.

Registro do Testamento pu-  
blico com que Fulceu  
no dia vinte e tres de Abril  
de mil novecentos e quinhenta  
a Dona Lucrecia Martins,  
casada, proprietaria,  
moradora que foi na  
rua da Senhora da Fe-  
ra, numero cento e oitenta  
e quatro, freguesia  
de Campina, d'este  
bairro.

Seu numero setecentos e vinte e  
nove, folhas trinta e quatro verso.  
Testamento publico que fez Lucre-  
cia Martins aos tres de Novembro de  
mil novecentos e noventa e sete. Sa-  
bam os que vivem este publico tes-  
tamento, que no caso do fallecimen-